



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
22 de dezembro de 2022



Destaques SC (+)

- Crescimento de 0,4% na análise mensal
- Expansão de produtos alimentícios foi 4 vezes maior que a média nacional
- Nível de produção 6,0% acima do período pré-pandemia.

Destaques SC (-)

- Recuo da indústria e dos serviços na análise mensal
- Queda na produção de bens de capital no acumulado do ano

Economia catarinense cresce acima da média nacional em outubro

Após duas quedas consecutivas, a atividade econômica catarinense cresceu 0,4% em outubro ante setembro, enquanto a média nacional registrou estabilidade. Com isso, o estado iniciou o último trimestre do ano em nível 6,0% acima do período pré-pandemia¹.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	Out 22/ Set 22*	Out 22/ out 21	Acumulado do ano (jan.-out.)
SC	0,4%	2,2%	2,8%
BR	0,0%	4,5%	3,4%

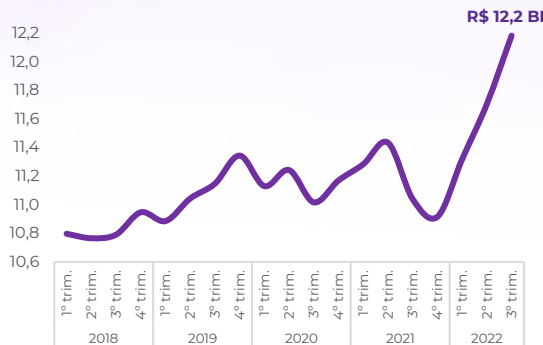
*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

Na análise mensal, o destaque foi o comércio ampliado, que registrou expansão de 0,4%. Em outubro, houve alta nas vendas de veículos, motocicletas, partes e peças, em linha com a melhoria nas condições de oferta do setor automotivo. Além disso, as vendas de hipermercados e supermercados se beneficiam do bom momento do mercado de trabalho, bem como do aumento da massa salarial na economia em 2022.

No acumulado do ano, o setor de serviços segue orientando a expansão da atividade econômica catarinense. O principal destaque são os serviços prestados às famílias, que registraram crescimento de 25,3% de janeiro a outubro, em comparação com o mesmo período de 2021.

Massa de rendimentos do trabalho

Rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos em SC (R\$ bilhões, com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Terceiro recuo consecutivo na produção industrial

Pelo terceiro mês seguido, a produção industrial catarinense registrou queda na análise mensal.

Um dos principais determinantes desse desempenho são os efeitos defasados da política monetária contractionista sobre os investimentos e sobre a demanda de bens de consumo duráveis. Em outubro, a taxa média de juros das operações de crédito atingiu seu maior valor dos últimos cinco anos, em 29,9% ao ano.

O setor de equipamentos elétricos, por exemplo, apesar de expandir as exportações de motores elétricos em 2022, tem sido prejudicado pela redução nas vendas de eletrodomésticos, que figuram entre os mais sensíveis ao crédito. Assim, a produção do setor registra uma das maiores quedas no acumulado do ano, de 13,0%.

Nos últimos meses, os investimentos na indústria também registraram desaceleração, devido ao cenário interno de maior incerteza, associado às eleições de outubro.

Outro entrave à produção industrial tem sido a persistência da inflação elevada em alguns grupos de bens, destacadamente em produtos do vestuário. A indústria têxtil foi a que mais recuou sua produção no acumulado do ano.

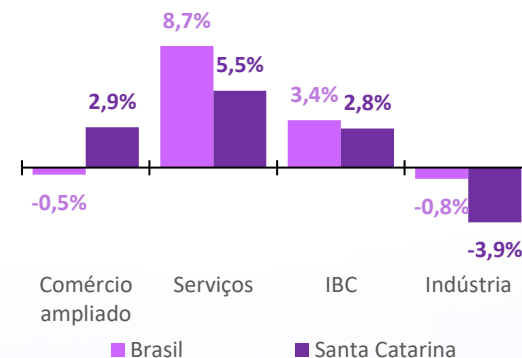
Destaques positivos da Indústria

Estimulados pelas vendas internacionais, as expansões na produção industrial no acumulado do ano continuam ocorrendo nos setores alimentício e de produtos de metal.

Em especial, o setor catarinense de alimentos, que cresceu sua produção quatro vezes mais que a média nacional, além de ser o setor que mais expandiu seu montante de vendas internacionais de janeiro a outubro de 2022. Em relação ao mesmo período em 2021, o segmento exportou a mais US\$ 419,0 milhões.

IBC e índices setoriais de Santa Catarina

Varição acumulada do ano, de janeiro a outubro (%)



*Vendas do comércio varejista restrito, veículos, motos, partes e peças e material de construção.
Fonte: BCB (2022), IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

¹ Variação relativa à fevereiro de 2020, na série livre de efeitos sazonais.

Equipe técnica:

Camila de Oliveira Morais
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Loeblein Heinen